Ata da 46ª Reunião Ordinária do 2º Ano Legislativo, da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada aos dezenove dias do mês de setembro, do ano de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, nas dependências da Câmara Municipal, situada à Rua Vigando Kock, nº 69. Reuniu-se os vereadores, em sessão ordinária, sob a Presidência da Vereadora Carla Odete Hofmann, secretariada pelo segundo secretário, Vereador Ângelo Ronei Peschiski. Presente à totalidade dos senhores vereadores. Havendo quórum legal, em nome do Povo de São Bento do Sul, foi aberta a sessão. **ATA**. Foi discutida a Ata da 44ª reunião ordinária, sendo a mesma aprovada por unanimidade. **EXPEDIENTE**: As matérias recebidas, correspondências recebidas e correspondências expedidas constam na pauta que é parte integrante da presente Ata. **ORDEM DO DIA**: Dentro da ordem do dia a Sra. Presidente encaminhou para as comissões técnicas o Projeto de Lei do Executivo n° 265 de 2022. Em seguida a Sra. Presidente colocou em discussão única o Requerimento de Informação nº 034 de 2022 - Autor: Adriano Reinhardt - Ao Executivo Municipal requerendo informações sobre a pavimentação da Rua Paulo Chapiewsky. Com a palavra o vereador Adriano Reinhardt. Informou que fez o pedido de informação referente a pavimentação da Rua Paulo Chapiewsky, pois já foi comentado sobre esse assunto anteriormente nesta Casa. Acredita ser justo, pois o próprio governo já disponibilizou informações sobre o projeto nas redes sociais, e por isso, vem solicitar algumas questões básicas como responsabilidade do projeto, execução, fiscal de obras, de que forma está sendo feita a obra, se foi solicitado para a empresa da CELESC a remoção e deslocamento dos postes e se tem essa documentação. Disse que não está sendo questionado se ela será pavimentada 6 ou 9 metros, mais sim, por se tratar de uma rua que foi doada pelos proprietários no ano de 1978, com a metragem de 15 metros em linha reta. Falou que esse projeto é do ano de 2020, foi feito pelo governo anterior, por uma empresa terceira, conforme consta do documento que foi postado, mas acredita que tenha que ter a responsabilidade dos fiscais internos do executivo e da própria Prefeitura. Questiona se foi avaliado na época esse projeto? Se estão avaliando agora o que está sendo feito nesta rua? Afirma que é um crime. Diz que não está aqui julgando o nome do Prefeito, mas sim a responsabilidade que ele tem por nosso município e por todas as questões de projetos. Como foi solicitado pelos ex-proprietários dessas terras, e já estiveram no Ministério Público, juntamente com o vereador Jairson. Conta que saiu uma matéria no jornal A Gazeta de que ele teria colocado informações que não seriam as corretas, mas afirma que sim, as informações que passou nesta Casa são as corretas, foram doados 15 metros para a rua, conforme está na planta original e o desnível que vai dar de altura é “brincadeira” as pessoas terão que pegar uma escada para terem acesso as suas casas. Os postes de iluminação vão ficar no meio da pista, e indaga quem será o proprietário daquela terra de 3 a 4 metros que ficará ali? Destacou que aqui os vereadores precisam escutar os munícipes, pois são os representantes do povo, independentemente de bandeira partidária, e não devem depois de ouvir a palavra de um vereador, querer ir lá no outro dia para tentar “peitar” os moradores, mas sim tentar trazer as soluções para todos os problemas. Acredita que devem trazer respostas, não ter obras saindo com velocidade, que saiam da noite para o dia, mais sim pensar no futuro da cidade com planejamento. Explicou que esta rua é bastante movimentada, tem muito fluxo, pois dá acesso ao Instituto Federal

Catarinense -IFC, e questiona porque não fazer bom uso dela, aproveitar bem os 15 metros. Sugere que ela seja dividida ao meio, para que possa ter acessibilidade para cadeirantes, o que vai ser muito difícil, principalmente no lado esquerdo. Por fim, solicitou ao demais vereadores a colaboração para a aprovação do requerimento de informação. Com a palavra o vereador Paulo Zwiefka. Ressaltou que é favorável ao pedido de informação e também concorda com algumas falas do vereador Adriano, pois realmente aquela via merecia ser mais larga. Disse que houve falhas da gestão passada, assim como dessa gestão e também dos vereadores, pois devem assumir que existia um projeto com quase 2 anos parado, e ninguém foi lá para verificar se estava certo o tamanho da via, se a largura estava de acordo ou não. Acredita que não podem ficar agora "batendo" pois é um projeto de 2020, e também não foram lá olhar o projeto, ou olharam e não acharam o defeito, por isso ficou uma situação ruim pra todo mundo. Comentou que merecia ser uma rua mais larga, com calçadas parecidas com a Avenida dos Imigrantes, pois tem bastante movimento devido aos alunos que vão para as escolas, muitos desembarcam antes do Instituto, além disso os moradores também poderiam estar utilizando a via, sem precisar ir até a Avenida dos Imigrantes, pois poderiam caminhar por ali mesmo. Afirma que houve falhas sim, e dificilmente esse projeto poderá ser consertado, o projeto é do ano de 2020, ficou muito tempo parado e agora quando a obra está praticamente concluída veio essa discussão, e por isso acredita que seja tarde. Com a palavra o vereador Jairson Sabino. Parabenizou o vereador Adriano pelo belíssimo requerimento de informação. Comentou que esse assunto foi trazido na última sessão, e o que se tem de conhecimento foi trazido através da família Chapiewski, os quais afirmam que fizeram várias tentativas para obter respostas do poder público. O que chamou a atenção dos familiares foi quando começaram a fazer o piquete da rua, pois até então a doação havia sido feita no ano de 1978. Passou o tempo, o doador faleceu e foi homenageado justamente com o nome da rua, estando tudo certo e tudo tranquilo. Na Prefeitura toda a documentação estava certa, com a metragem doada de 15 metros, e a família estava ciente disso e os moradores ao longo da via também. Fisicamente a família foi ter essa surpresa desagradável, quando a empresa começou a colocar os piquetes (marcações) na via. Questionaram o que seriam as marcações e perceberam que estava torto, que não havia espaço para a calçada, que do outro lado da via estava sobrando espaço, e que esse pedaço vai ficar no barro, entrando água, penetrando para baixo da via. Disse que a empreiteira ganhou uma licitação para fazer o que está no projeto, e afirma que a empreiteira não está errada. Agora o Poder Público não ter a mínima decência e competência para ir lá acompanhar as obras, de ver o que estava acontecendo de fato. Comentou que era só olhar, tendo em vista que é uma das poucas vias que foi feito a doação, com um riscado bonito, tendo em vista que a topografia do município exigia dos antigos fundadores que fosse acompanhado o rio, subindo e descendo morros, mas essa via foi projetada, tem subidas e descidas, mas foi feita em linha reta, com 15 metros, e seria uma linda avenida. Enfatizou que se o projeto começou errado foi porque ninguém viu, e repetiu que os moradores só foram ver na prática, quando começaram com a colocação dos piquetes, o que lhes chamou atenção, pois estavam tortos. Ressaltou que o obviamente o governo precisa prestar atenção nisso, pois se não irão assassinar e seria muito trágico fazer a obra nessa situação, na forma que está prevista. Destacou que a família Chapiewski afirma que

faz um abaixo assinado se for necessário, e o vereador Adriano também ouviu, que eles alegam que esperaram por 40 anos pela obra e desse jeito não querem, não aceitam, é um “troço bisonho”, que não faz sentido. Concorda que cabe sim, um requerimento de informação e se diz totalmente favorável. Acredita que o Governo Municipal não precisa levar 30 dias para responder aos questionamentos, pois de maneira inédita a empreiteira estava lá trabalhando no sábado, a todo o vapor e vontade de trabalhar, o que é incrível. Com a palavra o vereador Paulo Zwiefka. Informou que observou uma questão que talvez poderia ser revista, já que a outra é muito difícil, pois teria que alterar todo o projeto, e trata da questão da altura. Disse que na esquina, perto de uma curva, onde tem uma residência e os moradores estão reclamando, ali realmente ficou muito alto, até para fazer uma calçada ficou praticamente inviável, pois ficou um degrau para descer da via para a calçada, ficando impossível de se fazer alguma coisa ali. Contou que a família que doou esta rua, doou também a rua Ciriaco Ayroso, no bairro Centenário, e lá foi feito um calçamento, e na época teve uma discussão parecida, pois existia entradas com muros no meio da via. Então quando começou a pavimentação pensaram que a via era mais estreita, e depois os doadores brigaram para mudar, pois a via era mais larga, e depois de muito custo conseguiram resolver. Disse que era quase 100 metros que precisaram ser mudados os muros, as entradas e portão, e conseguiram resolver, deixando os doadores gratos por ter conseguido resolver a situação na época. Ressaltou que não se tratava de uma obra licitada, foi feita com recursos próprios, pois quando se trata de uma obra licitada é mais complicada, o projeto já está pronto a muito tempo, por isso precisa ser estudado se há possibilidade de fazer algo, pelo menos quanto a questão da altura, pois isso realmente ficou muito feio. Com a palavra o vereador Ângelo Ronei Peschiski. Comentou que já conhece a referida rua a bastante tempo e também já esteve no local. Sabe que tem 3 vereadores que já foram secretários de obras, e todos sabem que essa é uma das ruas que mais foi solicitada para reparos, patrolamento e para que fosse molhada. Hoje observa que o fato de terem levado o caso até o Ministério Público não é o que vai resolver, pois esteve lá esses dias e o pessoal está reclamando que já estão há 40 anos esperando por essa obra, então se de repente embargar as obras, pode ser que leve mais 10, 15 anos. Indaga como ficaria para quem vai do terminal de passageiros até o IFC a pé? Muitos alunos vão, seja de transporte escolar como ônibus ou vans- topic. Concorda que o projeto ficou exageradamente feio na curva, foi mal feito por quem fez ou mandou fazer, e deve ser penalizado quem foi o responsável por mandar fazer esse projeto. Comentou que já teve outros projetos na cidade, sem citar qual a administração, como exemplo o Loteamento Esperança. Disse que esses projetos devem ser feitos por quem sabe fazer projetos, pois agora com àquela altura a pessoa terá que descer por uma escadinha para ter acesso sua casa, assim como mencionou o vereador Adriano. Já os projetos que foram bem feitos, como o Loteamento Itália, Alpestre e estão aí as obras de qualidade, mas não sabe o que foi que aconteceu neste caso. Falou que não conversou com o Prefeito e não vai defender ninguém, mas o projeto deve ser feito por empresas que executem o projeto legal, mas ali está sendo feita uma coisa que não tem cabimento. Disse que se for para retirar todos aqueles postes de iluminação da CELESC para à obra, pois já tem a beirada do rio, não havendo espaço para colocar a iluminação, então aí vem a sugestão do vereador Hélio, de fazer uma

avenida e colocar os postes no meio. Contou que de largura a rua está 100%, pois mediram e verificaram que está tudo certo. Com a palavra o vereador Darlan André Guliani. Disse que gostaria de fazer um adendo em relação as colocações do vereador Peschiski, pois punir quem fez o projeto (que foi as palavras do vereador) seja um equívoco. Imagina que houve esse equívoco, porque quem pediu o projeto pediu nas melhores das intenções. Disse que levam em consideração que os projetos são feitos por profissionais formados e qualificados, e alguém aprovou esse projeto, até porque precisam ser tiradas as medidas, fazer nível e outros dados para colocar a coisa em ordem. Acredita que precisa ser revisto sim, e se for para punir alguém que seja quem executou o projeto e não quem pediu o projeto, pois quem pediu, pediu nas melhores intenções. Acredita que deve ser olhado por aqueles alunos que vão até o IFC, pois estes estão literalmente comendo poeira, como a maioria das ruas da cidade. Disse que só queria fazer esse adendo, pois em sua fala o vereador Peschiski mencionou que deveriam punir quem pediu o projeto. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Comentou que em relação ao pedido de informação que foi feito pelo vereador Adriano, reitera para que todos os vereadores aprovem, pois há a necessidade de total transparência, e é necessário deixar as respostas de forma oficializada. Deseja colocar as informações a respeito das perguntas que o vereador faz no requerimento, e solicitou que fosse exposto as imagens no telão do plenário. Explicou que o projeto foi feito em março de 2020, e neste momento não pretende discutir se ele está certo ou não, está apenas trazendo as informações. A empresa contratada para fazer o projeto foi a L. CADI, e entregou para a Prefeitura. Esse projeto faz parte daquele pacote das 16 ruas, que teve o financiamento do FINIS que estava desde o ano de 2019, e acabou demorando para ser liberado, sendo aprovado no final do ano, no mês de dezembro do ano passado. Outra pergunta feita pelo vereador Adriano é sobre quem é o responsável, quem é o fiscal da obra, e informou que é uma servidora de carreira da prefeitura sendo a Sra. Scheliga, a qual já está a bastante tempo na prefeitura, sendo a mesma quem faz esse acompanhamento, e não tem dúvidas que ela tenha competência para estar fazendo esse trabalho e cumprindo com essa missão. Disse que outra pergunta que o vereador Adriano faz é a respeito do diário de obras, e este documento é a única coisa que não vai estar na apresentação, mas o executivo encaminhará posteriormente para todos os vereadores. Em relação ao questionamento se foi feito uma solicitação para a empresa CELESC, para mudar os postes de iluminação pública existentes na via há muitos anos, respondeu que não. Não foi feito essa solicitação, a obra está respeitando a forma como estão dispostos lá, porque mesmo respeitando essa forma como estão, essa obra vai atender aos nove metros que foi a solicitação para o projeto, e é claro que em alguns pontos vai ter uma calçada menor, chegando em alguns pontos com meio metro de calçadas. Disse que os problemas estão neste ponto, onde um lado da via vai ficar menor e no outro vai ficar um espaço sobrando. Explicou que consta um orçamento da CELESC o qual informa o valor para mudar 1(um) poste de energia, então dependendo do local ele pode ficar entre R$ 9.000,00 (nove mil) e 12.000,00 (doze mil) reais em média, para a mudança de cada poste de energia. Para mudar os 31 postes, daria um custo bastante considerável, ficando acima de R$300.000,00 (trezentos mil reais). Contou que foi uma decisão da administração de manter o projeto da forma que ele foi idealizado desde o ano de 2020, e não ter esse custo a mais, atendendo ao princípio

de economicidade, mas não está aqui afirmando que a decisão foi a melhor ou não. Informou que é importante deixar claro que a metragem de 9 metros para a pavimentação da via, do início até o fim ela está sendo respeitada, observando o princípio da economicidade e foi decidido deixar o projeto da forma que ele foi apresentado no ano de 2020. Destacou que vai estar encaminhando o projeto bastante detalhado para todos os vereadores, e comunicou ao vereador Adriano que apenas a pergunta em relação ao diário de obras é que virá quando o setor de Planejamento estiver encaminhando as respostas de forma oficial para a Câmara de Vereadores. Novamente reiterou que os vereadores aprovem o requerimento de informação. Com a palavra o vereador Adriano Reinhardt. Asseverou que os valores apresentados pela vereadora estejam calculados errados, pois não acredita que seja todo esse valor, todavia, acredita que não seja questão de ficar discutindo aqui sobre isso, pois são legisladores e não fazem parte do projeto do executivo. Disse que entende a necessidade e acha que seja perfeito os 9 metros, mas como a vereadora mesmo falou, no lado esquerdo da via, do lado do instituto IFC, se tiver com 30, 50 centímetros vai estar fora das leis e não vai ter acessibilidade. Se fosse o Prefeito pararia essa obra, buscaria captar esse recurso de 300 mil, meio milhão ou 1 milhão de reais, para fazer o desvio dos postes, pois pensa no futuro da cidade para daqui 10, 20 anos, pois não adianta pensar só no dia de hoje, porque a cidade vai crescer, o bairro vai crescer, a população vai aumentar, é uma zona que pode se industrializar e tudo deve ser pensado no futuro. Falou que precisamos parar de pensar apenas no hoje em São Bento, e que hoje deve ser pensado em saúde e em educação. Afirmou que a própria educação a gente vai colher daqui a 10 anos. Indaga qual é o bairro que não gostaria de ter uma avenida linda? Voltou a afirmar que precisamos pensar no futuro, deixar de pensar apenas no hoje, de fazer obras eleitoreiras, palanque político, pois isso precisa acabar na cidade, pois essa é sua indignação, e não apenas sua, mais dos moradores. Entende que os postes devem ser tirados, pois foram colocados há 40 anos atrás, já que jogam tanto recursos pelos ralos. Diz que fala a verdade, e questiona porque não parar a obra e planeja-la pensando no futuro? Talvez o Prefeito nem sabe o que estava acontecendo, e não está julgando o nome do Prefeito, mais sim o setor de desenvolvimento, que é o responsável direto por essa obra. Novamente afirmou que precisamos parar de pensar pequeno, de fazer com velocidade uma obra eleitoreira, mais fazer de forma planejada. Se hoje o atual Prefeito não puder finalizar a obra o próximo deve continuar, e é assim que precisam pensar na cidade. Disse que todos falam muito da TRANSPÃO, mas indaga porque não teve nenhum Prefeito que deu início nessa obra? Se passou tantos anos, mais de uma década e não sai. Não saí porque? Devem trazer a real situação, informar que é por problemas com licenças, problemas de recursos ou outros problemas, pois o povo cobra. Novamente pediu apoio dos demais vereadores. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Ressaltou que este orçamento apresentado em relação aos postes de energia elétrica não se trata de um orçamento do executivo, mas sim foi o orçamento que a CELESC passou, e tem vigência até 22 de outubro. Com a palavra a palavra o vereador Hélio Alves. Diz concordar com as colocações do vereador Adriano, pois entende que se trata de uma obra bem importante, então o valor de R$300.000,00 (trezentos mil reais) a mais ou a menos não faz diferença, pois foram tantas obras investidas um monte de dinheiro, a exemplo da Estrada dona Francisca, e todos estão bem quietinhos.

Acredita que devem investir esse valor e retirar esses postes dali, pois no futuro alguém terá que mexer, pois é uma rua que está crescendo. No caso do pacote das 16 ruas, esta foi a última que começou a ser feita, e ainda vão fazer “uma lambança”. Com a palavra o vereador Jairson Sabino. Asseverou que gostaria de endossar as colocações feitas pelo vereador Adriano e vereador Hélio. Disse que se alegra quando a líder de governo menciona sobre o princípio da economicidade, pois a pouco tempo venho o secretário de administração aqui, para anunciar que gostaria de comprar um pacote para a administração pelo valor de R$ 434.000,00 (quatrocentos e trinta e quatro mil reais), e o avisou que tinha no SEBRAE pelo valor de R$ 21.000,00 (vinte e um mil reais), então não observa essa mesma preocupação do governo, ou alguém está perdido. É claro que os vereadores estão aqui preocupados com o dinheiro do povo, pois são cobrados pelo povo em todos os lugares, na rua, no mercado, na igreja e em outros locais, e tem certeza que todos os 10 vereadores conversam com a população o tempo todo, para agora falarem em princípio da economicidade. Quando o secretário da administração fala em gastar o valor de R$ 434.000,00 (quatrocentos e trinta e quatro mil reais), para fazer cursinho on-line com uma empresa de Brasília, por isso disse não, pois tinha no SEBRAE, pelo valor de R$ 21.000,00 (vinte e um mil reais). Entende que o valor de 300 mil reais para a retirada de postes seja muito tranquilo, precisa fazer para ter aquela avenida, pois toda a população de São Bento do Sul merece ter uma avenida bonita, e não receber uma obra “fajuta” como está que está ali. Indagou se houve um erro no projeto, talvez. Falou que deseja endossar também que a engenheira Scheliga é de alta competência, e que falou isso pessoalmente para o Prefeito, quando ele exonerou a engenheira da função de diretora, e avisou que ele havia exonerado a pessoa errada, pois exonerou justamente a pessoa que trabalha. Disse ainda, ser favorável ao requerimento. Com a palavra o vereador Paulo Zwiefka. Comentou que quando é pedido um simples recuo de passageiros, e a resposta é que não será feito porque praticamente todos os abrigos da cidade não tem esse recuo, não se pode esperar grande coisa, pois foi justamente essa a resposta que teve quando solicitou o recuo do abrigo no loteamento Santa Fé. A resposta que teve é que praticamente todos os abrigos da cidade não teriam recuo, por isso estava sendo feito assim, infelizmente. Com a palavra a vereadora Carla Odete Hofmann. Ressaltou que sabe qual é a rua, mais desconhece esse movimento, e pretende amanhã fazer uma visita e observar mais de perto essa situação. Sabe da importância dessa discussão, pois os vereadores são os fiscais do executivo. O problema que observa é que tenham que parar com essa obra e começar tudo de novo, porque se o projeto foi licitado e a empresa cumpriu o que foi licitado no projeto e no edital, a pouco o que se fazer. O rompimento desse contrato, provavelmente tem multas e por isso é muito importante esse requerimento de informação do vereador Adriano, pois devem olhar e tomar cuidado para que não seja levantado uma bandeira, como foi colocado pelo vereador Sabino, que a família tem a intenção de fazer um abaixo assinado para paralisar a obra se for o caso. Indaga como é que faz nesse caso, para a obra e o município e todos nós arcamos com as multas? Entende que a paralisação de uma obra tenha que ser se houver o descumprimento do projeto. Destacou que a gente precisa lembrar que em questão de obras públicas, quando se faz uma licitação e se homologa a licitação, foi feito lei entre as partes, ou seja, aquilo ali, a não ser que seja por questões excepcionais de dolo, erro, ou coisa muito

significativa, se não vai ser bem difícil. Discorda das colocações do vereador Paulo, quando o mesmo diz que todos erraram, porque se os próprios moradores começaram a verificar isso a partir de agora, quando foi colocado os piquetes, como mencionou o vereador Sabino, os vereadores que acompanharam ou até passaram pela obra, mas sem ter o conhecimento técnico na área de engenharia, não teriam condições de verificar antes do surgimento da obra efetiva, que essa obra estava em desconformidade com aquilo que foi feito na doação. No máximo o que os vereadores tem condições de verificar é em relação ao projeto, se está em conformidade ao projeto, se está sendo executado de acordo com o projeto e não ficar imaginando, se a própria família e os moradores que residem ali só viram essa situação agora, não vê como os vereadores tivessem essa noção anteriormente. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente colocou em votação única o Requerimento de Informação nº 034 de 2022, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. **MATÉRIAS EM 2ª DISCUSSÃO**: Em seguida a Sra. Presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 245 de 2022 - Autor: Executivo Municipal – Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2023 e dá outras providências. Com a palavra a vereadora líder de governo Terezinha Maria Dybas. Ressaltou que este projeto de lei trata sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2023, lembrando que a LDO se baseia no PPA – Plano Plurianual, a qual vai dar referências para a elaboração da LOA- Lei Orçamentária Anual. Explicou que a LDO define metas e prioridades sendo referência para aquilo que será colocado na LOA. Comentou que tiveram uma reunião com o secretário de finanças, juntamente com a diretora onde puderam tirar todas as dúvidas dos vereadores, e também puderam verificar todas as ações que o governo pretende elaborar no ano de 2023, não havendo nenhuma manifestação nem proposta de emenda. Por este fato, pede aos vereadores que aprovem este projeto de lei, pois com base neste projeto, estará vindo para a Câmara de Vereadores o projeto de lei orçamentário para o ano de 2023. Em seguida a Sra. Presidente Carla Odete Hofmann, comentou que muitas dúvidas foram sanadas nessa reunião, conforme exposto pela vereadora Terezinha, e se não houver mais nenhuma discussão ou ponderação poderão ir à votação do referido projeto de lei. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei do Executivo nº 245 de 2022, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida a Sra. Presidente colocou em 2ª discussão Projeto de Lei do Executivo nº 256 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Ratifica Termo de Colaboração nº 045/2022 celebrado entre o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Regional de Santa Catarina – SENAI/SC e o Município de São Bento do Sul. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Destacou que o mencionado projeto de lei pede a autorização da Casa Legislativa para ratificação do Termo de Colaboração nº 045/2022 celebrado entre o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Regional de Santa Catarina – SENAI/SC e o Município de São Bento do Sul. Explicou que o objetivo desse convênio é para que seja criado uma extensão do sistema site Movimento Santa Catarina pela Educação, que tem o Projeto Emprega mais São Bento, por meio da criação de um portal, com as mesmas funcionalidades e compartilhamento da base de dados do programa movimento Santa Catarina pela educação, sem que haja qualquer custo adicional ao município. Contou que por meio dessa plataforma, serão disponibilizados cursos de

capacitação de forma gratuita, alguns deles específicos para o atendimento das necessidades da região, aumentando assim a qualificação profissional das pessoas da cidade. Por fim, solicitou a aprovação dos demais vereadores. Não havendo mais nenhuma manifestação, Sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei do Executivo nº 256 de 2022, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida a Sra. Presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 257 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no orçamento do Município, com base em incremento de dotação orçamentária, no valor de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais), na forma especificada. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Asseverou que o referido projeto pede autorização do Legislativo, para que o Poder Executivo possa abrir crédito adicional suplementar no orçamento do Município, com base em incremento de dotação orçamentária, no valor de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais) para a fundação cultural de São Bento do Sul. Explicou que esse valor é oriundo da pasta da EMHAB. Lembrou que algum tempo atrás foi aprovado nesta Casa, um projeto onde foi recepcionado o valor de R$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), oriundos do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, com destinação específica para a reforma do Museo e da escola de música. Tem se o registro que a ultima reforma que foi feita na escola de música aconteceu há aproximadamente vinte anos. Houve um grande aumento de alunos na escola e há a necessidade de ampliação das salas de aula, reparos no telhado e um banheiro para a secretaria da escola, pois neste momento não existe, sendo essa reforma eminente. Com os recursos que vieram do tribunal do Estado, somados a esses que vieram da EMHAB será possível fazer as reformas. Concluiu solicitando pela aprovação do projeto aos demais vereadores. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei do Executivo nº 257 de 2022, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida a Sra. Presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 258 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no orçamento do Município, com base em excesso de arrecadação, no valor de R$ 1.618.084,00 (um milhão, seiscentos e dezoito mil e oitenta e quatro reais), na forma especificada. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Ressaltou que este projeto de lei pede autorização para a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento do município, com base em excesso de arrecadação, no valor de R$ 1.618.084,00 (um milhão, seiscentos e dezoito mil e oitenta e quatro reais). Comentou que este valor é proveniente de repasse do governo federal, e tem como finalidade de cobrir o aumento que foi destinado aos agentes de combate a endemias e agentes de saúde. Lembrou que alguns meses atrás foi aprovado nesta Casa de Lei o aumento no salário desses profissionais, cumprindo assim com o piso salarial dos agentes de saúde e de combate a endemias. Para completar esse valor, está sendo repassado pelo governo federal essa diferença, por este fato pede a aprovação dos demais vereadores. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei do Executivo nº 258 de 2022, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida a Sra. Presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 259 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no orçamento do Município, com base em excesso de arrecadação, no

valor de R$ 2.090.000,00 (dois milhões, noventa mil reais), na forma especificada. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Explicou que o valor de R$ 2.090.000,00 (dois milhões, noventa mil reais), é uma transferência de recursos do Governo Federal através do Sistema Único de Saúde (SUS), com base em excesso de arrecadação, sendo transferido ao município. Tem como finalidade o pagamento de materiais ambulatoriais, medicamentos, serviços de pessoa jurídica, serviços de encargos patronais, diárias e outros pagamentos, todos dentro da pasta da saúde. Encerrou solicitando pela aprovação do projeto pelos demais vereadores, para que o município possa receber do Governo Federal esses recursos. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei do Executivo n° 259 de 2022, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida a Sra. Presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 260 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no orçamento do Município, com base em anulação parcial de dotação orçamentária, no valor de R$ 1.197.000,00 (um milhão, cento e noventa e sete mil reais), na forma especificada. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Ressaltou que o Projeto de Lei n° 260 pede a autorização do Legislativo, para abrir crédito adicional suplementar no orçamento do Município, com base em anulação parcial de dotação orçamentária, no valor de R$ 1.197.000,00 (um milhão, cento e noventa e sete mil reais) para a Secretaria de Obras e Serviços Urbanos. Explicou que esse valor tem como objetivo o atendimento e a manutenção de vias públicas, com massa asfáltica e saibro, bem como, a manutenção da frota de veículos, e a aquisição de combustível, peças de veículos e serviços de mão de obra, para que a secretaria possa continuar com os trabalhos até o final de ano. Lembrou que que esse valor é uma readequação de valores dentro da própria pasta da Secretaria de Obras. Encerrou solicitando a aprovação dos demais vereadores. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei do Executivo n° 260 de 2022, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida a Sra. Presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 261 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no orçamento do Município, com base em anulação parcial de dotação orçamentária, no valor de R$ 80.000,00 (oitenta mil reais), na forma em que especifica abaixo. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Comentou que o Projeto de Lei n° 261 pede a autorização do Legislativo para que o executivo possa abrir crédito adicional suplementar no orçamento do Município, com base em anulação parcial de dotação orçamentária, no valor de R$ 80.000,00 (oitenta mil reais), para a pasta da Assistência Social. Explicou que esse valor será destinado para atender as famílias acolhedoras, com as despesas e subsídios no valor de R$ 65.000,00 (sessenta e cinco mil reais), e para a aquisição de lanches para os grupos da terceira idade, sendo o valor de R$ 15.000,00 (quinze mil reais). Concluiu a sua fala solicitando a aprovação dos demais vereadores. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei do Executivo n° 261 de 2022, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida a Sra. Presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei do Legislativo nº 069 de 2022 - Autora: Zuleica Maria Sousa Voltolini - Denomina Affonso Treml o coreto da Praça Jardim dos Imigrantes. Com a palavra a vereadora Zuleica Maria Sousa Voltolini. Cumprimentou a todos os

presentes, a imprensa em especial a família do Maestro Affonso Treml, a qual se faz presente. Comentou que este é um momento muito significativo para a família do homenageado, com a lembrança de toda a história desse cidadão que fez toda a diferença em São Bento do Sul. Comentou que o projeto de lei que denomina de Maestro Affonso Treml, o correto central, localizado na Praça Jardim dos Imigrantes está sendo feito, para que através deste, seu nome fique registrado na história da cidade. Destacou que o correto já era conhecido por este nome, porém ainda não havia sido elaborado um projeto de lei, e agora de maneira legal ficará registrado o seu nome neste espaço, e também nos registros históricos da cidade. Leu as informações biográficas do Sr. Affonso Treml e pediu a aprovação do projeto pelos demais vereadores, denominando o Correto de Maestro Affonso Treml. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Parabenizou a vereadora Zuleica iniciativa, e disse que o correto é tanto tempo festejado, usado e lembrado, através de fotografias e para manifestações culturais e não tinha a denominação, mas agora vai ter uma belíssima nominação, fazendo uma homenagem muito justa. Novamente parabenizou a vereadora Zuleica pela decisão correta na escolha da pessoa para dar o nome deste correto. Em seguida a Sra. Presidente levantou uma questão de ordem e questionou se a proposta é denominar o correto de Affonso Treml, e não “Maestro Affonso Treml”, como foi comentado, pois é isso que consta no corpo da lei, ou se houve alguma mudança. Em resposta a vereadora Zuleica informou que não foi feito nenhuma mudança, mas a família do homenageado tem interesse que seja dessa forma. Assim, a Sra. Presidente informou que a sessão seria suspensa pelo período de 5 minutos para verificar essa situação. Retomada a sessão, a Sra. Presidente informou que a palavra está com o vereador Jairson Sabino. Parabenizou a vereadora Zuleica e disse que ela foi muito feliz em colocar o nome desse grande São-bentense, o qual foi consagrado com o apelido carinhoso de “Xerife”. Comentou que o nome do mesmo já vem sendo usado, é de uso popular, conhecido como o “Correto do Xerife”, o Sr. Affonso Treml, ficando agora de forma oficializada para que lá na frente ninguém se atravesse, alegando que não tem nome oficial, e então agora o nome será oficial o qual já deveria ter. Disse que resta apenas parabenizar a vereadora Zuleica pela atitude de oficializar o que já no gosto da população. Com a palavra a vereadora Zuleica Maria Sousa Voltolini, solicitou o adiamento da votação, amparada no artigo 313 do Regimento Interno, para poder acrescentar no projeto a denominação “Maestro Affonso Treml”, e em conversa com a família, desejam acrescentar ainda a palavra “Xerife”, como ele sempre foi conhecido e é até hoje, também para ficar na memória de todos os cidadãos São-bentenses. Quem teve a oportunidade de conhece-lo vai ficar feliz, em poder estar vendo uma placa com a denominação “Maestro Affonso Treml Xerife”. Em seguida a Sra. Presidente informou que diante do pedido da vereadora Zuleica, na forma regimental prevista no artigo 313, seria feita a votação para a concessão do adiamento do projeto, razão pela qual solicita que os vereadores se manifestem. Desta forma, por unanimidade foi aprovado o adiamento da votação do Projeto de Lei do Legislativo n° 069 de 2022. **MATÉRIAS EM 1ª DISCUSSÃO**. Em seguida a Sra. Presidente colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 263 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no orçamento do Município, com base em anulação parcial de dotação orçamentária, no valor de R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), na forma

em que especifica abaixo. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Ressaltou que o referido projeto de lei pede a autorização do legislativo para que o executivo municipal possa abrir crédito adicional suplementar no orçamento do Município, com base em anulação parcial de dotação orçamentária, no valor de R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais). Explicou que este valor tem como objetivo reforçar a dotação orçamentária para cobrir as despesas com as obras da unidade escolar Neide de Fátima Lobermayer, unidade escolar Vera Lúcia Drechsler Kitzberger e unidade escolar Pingo de Gente. Comentou que este valor é um remanejamento dentro da pasta da secretaria de educação, a qual está saindo da atividade de coordenação, manutenção e ampliação do ensino fundamental, indo para a atividade de coordenação, manutenção e ampliação da educação infantil. Disse ainda que na 2ª discussão estará solicitando a aprovação dos demais vereadores. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente informou que o Projeto de Lei do Executivo nº 263 de 2022, será levado a 2ª discussão e votação em uma próxima sessão. Em seguida a Sra. Presidente colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 264 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no orçamento do Município, com base em excesso de arrecadação, no valor de R$ 700.000,00 (setecentos mil reais), na forma especificada. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Informou que este projeto de lei pede a autorização da Casa Legislativa para a abrir crédito adicional suplementar no orçamento do Município, com base em excesso de arrecadação, no valor de R$ 700.000,00 (setecentos mil reais). Explicou que este valor virá do Estado de Santa Catarina, do programa nacional de transporte escolar. Comentou que em conversas entre o município e o estado, este último se prontificou a pagar todas as despesas do transporte escolar dos alunos que são da rede estadual. Disse que este valor tem essa finalidade, levando em consideração o aumento da tarifa do transporte público, e o aumento de alunos em razão da concessão do benefício do vale transporte. Reforçou mais uma vez que o gasto com o transporte dos alunos da rede estadual será arcado pelo Estado. Informou que na 2ª discussão vai estar solicitando aos demais vereadores a aprovação do referido projeto. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente informou que o Projeto de Lei do Executivo nº 264 de 2022, será levado a 2ª discussão e votação em uma próxima sessão. Em seguida a Sra. Presidente colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei do Legislativo nº 70 de 2022 - Autora: Carla Odete Hofmann - Altera a Lei nº 417, de 16 de dezembro de 1982, para incluir prolongamento da Rua Theodoro Ziebarth. Com a palavra a vereadora Carla Odete Hofmann. Solicitou aos demais vereadores a permissão para manifestar-se sobre o projeto de lei na 2ª discussão. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente informou que o Projeto de Lei do Legislativo nº 70 de 2022 será levado a 2ª discussão e votação em uma próxima sessão. **TRIBUNA POPULAR LIVRE**. Em seguida a Sra. Presidente informou que atendendo ao Requerimento de n° 075 de autoria da vereadora Carla Odete Hofmann, seria aberto espaço para o Sr. Antônio Gonçalves dos Santos, o qual falará sobre o Dia do Gaúcho, o qual se comemora no dia 20 de setembro, bem como para falar sobre a semana Farroupilha. Com a palavra o Sr. Antônio Gonçalves dos Santos. Cumprimentou a todos e agradeceu a oportunidade de estar falando sobre a semana Farroupilha. Discorreu sobre a origem do termo “farrapos”, e leu fatos históricos sobre a guerra dos farrapos. Contou que o

dia 20 de setembro é considerada a data máxima para o Estado do Rio Grande do Sul, onde os gaúchos se preparam para comemorar a revolução farroupilha. Contou que tradicionalmente são organizadas festas em vários Centro de Tradições Gaúchas - CTGs no estado, com costumes típicos desse povo, com culinária, vestimentas, danças, e festivais musicais, sendo o momento oportuno para relembrar o que aconteceu na história. Declamou um poema do gaúcho, e por fim agradeceu. **PALAVRA LIVRE**: Antes de iniciar a palavra livre o vereador Paulo Zwiefka solicitou permissão para se ausentar, sendo essa concedida pela Sra. Presidente. Fez o uso da palavra livre a vereadora **CARLA ODETE HOFMANN.** Cumprimentou os presentes, especialmente a família do Affonso Treml o qual foi homenageado na sessão. Mencionou sobre a abertura do evento que participou na sexta-feira, 16.09, realizado pelo Clube Soroptimistas de São Beto do Sul, projeto este bastante conhecido na comunidade, denominado Magia das Bonecas. Comentou que é um projeto belíssimo, que além de encher os olhos, enche o coração em razão da destinação de toda renda obtida através do projeto. Destacou que este projeto faz com que meninas e jovens da cidade possam ousar sonhar, ressaltando que no momento, para algumas famílias não está sendo possível ousar sonhar. Continuou explicando que são meninas e jovens que terão a valorização da sua personalidade e das suas atividades, como também de profissões que poderão encontrar. Parabenizou ao Clube Soroptimistas e suas integrantes pelo belíssimo projeto apresentado e lançado no Shopping Zipperer, informando que o mesmo ainda se encontra em exposição no local e convidou todos a prestigiarem. Comentou que esteve na semana passada no bairro Rio Vermelho, a convite de um empresário local, onde conheceu e verificou as obras da Rua Emílio Engel. Relatou que foi uma obra recente de pavimentação do município, mas que infelizmente, se encontra com vários problemas, sendo nas caçadas, nas terras aos redores desta, e está apresentando também problemas de água parada as quais provavelmente infiltrarão e que em um futuro próximo, causarão problemas sérios a obra. Ressaltou que é o asfalto e calçadas novos, se encontram permeados por ferros e por um desnível muito grande. Solicitou auxilio da Líder de Governo para que fosse solicitado a Secretaria e aos fiscais desta obra realizada, a necessidade de se buscar, desde logo, que a obra fosse entregue conforme foi contratada. Mencionou acreditar que não foi esta a qualidade avençada no projeto da obra. Ressaltou não conhecer a empresa que realizou o serviço como também, que não fez nenhum juízo de valor em relação a esta. Mas destacou que somente com a visualização da obra *in loco* já foi possível verificar que ela não deve ter sido realizada conforme foi contratada. Comentou também outra situação sobre as vias da cidade, especificamente, da rua Augusto Wunderwald, que no final de semana que passou, o trânsito e a possibilidade de acesso ao comércio local estavam caóticos. Ressaltou que o comerciante local e as pessoas que transitam na via, ficaram em uma situação muito difícil, em razão de que alguns locais de atividade comercial não se podiam ser acessados de carros. Reafirmou que já foi falado que não se faz “omelete sem quebrar os ovos”, ou seja, que não se fazem obras sem causar transtornos, mas enfatizou que não há dúvidas que a rua Augusto Wunderwald foi relegada, ao seu ver, pela empresa para um segundo plano. Relatou não saber se a empresa possui outras obras em andamento, mas que é possível se verificar no dia-a-dia a presença de poucas pessoas trabalhando no local, e isso resulta para as

pessoas que se utilizam da via e para os comerciantes locais a impossibilidade de sua utilização. Enfatizou, novamente, sua preocupação com a obra da rua Augusto Wunderwald, juntamente com a Estrada das Neves pois ambas tem colocado as populações do bairro Serra Alta e do bairro Centenário em situações difíceis. Fez o uso da palavra o vereador **CÉSAR AUGUSTO KOTARSKI.** Comentou que esteve em uma reunião com o Secretário de Educação, Sr. Josias, onde também se fizeram presentes outros vereadores e seus assessores, e informou que a reunião foi para pedir esclarecimentos sobre a alimentação escolar e como é feita a sua realização. Ressaltou que na reunião foi esclarecido que não está faltando alimentos, mas que o recurso foi diminuído. Reafirmou que o Secretário garantiu que não faltará alimentos, pois irão buscar recursos. Informou que também participou da reunião uma nutricionista, a qual garantiu que está cuidando da alimentação, visto que muitos alimentos tiveram seus valores aumentados, como também, seu consumo. Prosseguiu comentando que também foi realizado uma visita na CEIM Pica-Pau na Vila São Paulo, onde foi visitado a cozinha e pode se verificar que os equipamentos estão funcionando, como batedeiras, assadeiras, fogões entre outros. Destacou que estão também fazendo testes para que não haja muitas sobras da alimentação. Comentou que há um estoque com a alimentação, a qual afirmou-se que conseguirá suprir a necessidade. Relatou que foi possível perceber as melhorias que foram realizadas no local. Mencionou que também foi realizada a visita na CEIM Trenzinho Maluco, no bairro 25 de Julho, onde foram solicitadas melhorias e o local terá que entrar em reforma. Informou ainda, que foi comentado que gostariam de mudar a unidade devido à falta de espaço no local, porém destacou ser difícil a mudança, devido à dificuldade de se adquirir um terreno próximo e que mudar a unidade seria inviável, diante da quantidade de crianças que a COHAB possuí. Comentou que visitou também o CEIM Tico e Teco, o qual está em reforma e que todos os equipamentos que foram comprados encontram-se no local para a cozinha nova. Ressaltou que em algumas unidades os equipamentos não estão funcionando devido a fiação não ser adequada, mas atentou que foi repassado que serão adequadas todas as cozinhas. Reafirmou que o Secretário de Educação irá buscar recursos devido o corte do Governo Federal, mas destacou que logo pode acabar sendo derrubado o veto e tudo volte a se normalizar. Comentou que o Secretário irá oficializar o pedido para a Câmara, devido sempre haver uma “sobra” de recursos no final de ano, para que seja destinado essa parte do recurso para a compra de alimentos, finalizando assim sua fala. Fez o uso da palavra livre a vereadora **TEREZINHA MARIA DYBAS.** Reiterou seus cumprimentos e mencionou que gostaria de iniciar sua fala fazendo uma reflexão. Relatou que estamos a menos de 15 dias das eleições e que precisamos pensar a respeito do nosso voto, ressaltou que não pretendia falar em nomes de pessoas, mas atentou que na região há excelentes candidatos e que precisamos de representantes, tanto na Assembleia, quanto na Câmara Federal, frisando que é importante que a região seja representada, pois sabemos que recursos existem, mas que também sabemos que o bairrismo também existe, enfatizando então que se houverem representantes da região se terá maior acesso aos recursos, tanto de emendas parlamentares, quanto dos pedidos que estes representantes poderão estar fazendo junto ao Governo do Estado ou ao Governo Federal. Reforçou que há excelentes candidatos na região, como também na cidade de São Bento do Sul.

Reafirmou ser importante que as pessoas reflitam sobre a importância de se ter representantes “nossos”, para que assim, sejamos melhores atendidos. Comentou que existem manifestações de entidades, mas que acredita que estão ainda de forma tímida, ressaltando que as entidades não podem falar em nome de algum candidato, mas que podem falar em nome de votar em candidatos da região. Pediu então, novamente, para que as pessoas da cidade e região pensem sobre votar em pessoas da nossa região. Comentou que na semana passada falou a respeito do local onde a ginástica olímpica realiza seus treinamentos, e ainda, que todas a pessoas que lá treinam, como os atletas e os técnicos, são guerreiros e são heróis, reafirmando que de fato são, diante que nesta semana, nos joguinhos abertos, tivemos 8 medalhas para São Bento do Sul, conquistadas por dois atletas. Parabenizou novamente estes atletas, como também aproveitou e parabenizou o atleta que ficou em 3º lugar na natação, nos 1.500 metros. Enalteceu que são frutos do trabalho desenvolvido pelo esporte da nossa cidade. Comentou também que a Secretaria de Assistência Social adquiriu dois veículos, com valores oriundos de emendas parlamentares. Informou que o primeiro veículo foi no valor de R$90.000,00, sendo totalmente oriundo de emenda parlamentar e que o segundo veículo foi no valor R$92.000,00, sendo que R$65.000,00 foram destinados de emenda parlamentar e o restante foi de contribuição do município. Mencionou que os dois veículos serão utilizados para atendimentos ao CRAS e também ao CREAS, no que diz respeito aos assuntos relacionados a violência contra a mulher. Comentou também sobre a TRANSPÃO, relatando que de fato é uma obra que se iniciou há 10 anos, fazendo seu décimo aniversário em setembro e que até agora não teve continuidade, a princípio, destacando que, recentemente tiveram o contrato de uma empresa que estava fazendo todo o projeto e destacou que neste projeto precisa conter a fase de execução do mesmo. Relatou então, que a empresa entregou o projeto para a Prefeitura e foi constatado que esse não se encontrava adequado, sendo solicitado para que a empresa fizesse as adequações. Ressaltou, porém que o prazo de um ano venceu e a empresa não quis renovar com a Prefeitura o contrato. Informou então que uma nova empresa está sendo contratada para finalizar esse projeto, frisando que se o projeto não estiver de forma completa quando for ao IMA, não se conseguirá obter as licenças ambientais, destacando que sem as licenças ambientais a obra não pode continuar. Esclareceu que a obra não teve sua continuidade devido à falta das licenças ambientais, enfatizando que é o que se busca com a finalização do projeto para que assim, seja sanada essa situação e o projeto possa ser continuado finalizando sua palavra. Fez uso da palavra livre o vereador **ADRIANO REINHARDT**. Cumprimentou a todos os presentes, a imprensa e os internautas. Disse que gostaria de complementar a fala do vereador César em relação a alimentação escolar, pois já está uma polêmica neste caso. Deseja deixar bem claro que não é contra a educação, e nunca foi contra, muito menos na questão da alimentação, mas vem cobrando uma prioridade e necessidade dos munícipes. Comentou que esteve presente em uma convocação, juntamente com a vereadora Zuleica, outros vereadores e assessores, onde foram convocados pelo secretário, para reunião em uma determinada escola, em um determinado horário. Disse que é obvio que neste dia a escola ia estar recheada de merendas, equipamentos funcionando, e isso tudo é normal. Comentou que o próprio vereador César comentou que o secretário vai fazer um pedido a essa Casa para colocar verbas

na educação, para suplementar a questão da alimentação, então quer dizer que já está faltando, se já estão pedindo, é porque já está faltando, e não estão aqui para brincar. Solicitou um aparte o vereador Ângelo Ronei Peschiski, e não lhe foi concedido. Continuou comentando que essa questão da alimentação é preocupante no município e que precisam parar de fazer politicagem, mas se vem para essa Casa um pedido de suplementação de recursos, é sinal que está faltando. Disse que todos os vereadores devem fiscalizar, cada um a cada dia, no seu tempo, e parar de defender o governo que vive de ilusão em algumas pastas, pois precisam dar respostas aos munícipes. Sobre a situação da Rua Paulo Chapiewski, comentou que a vereadora Terezinha já trouxe algumas respostas referente ao seu pedido de informação, e observou que tem alguns dados relacionados a CELESC referente a essa rua. Solicitou um aparte a vereadora Terezinha Maria Dybas e lhe foi concedida. Informou que o orçamento é referente a Estrada Dona Francisca, no trecho que começa na Rodovia dos Móveis até a transportadora Araújo. Explicou que o orçamento se refere aquela rua, mas está vigente até o dia 22 de outubro de 2022, sendo apenas uma comparação. Com a palavra o vereador Adriano Reinhardt, disse que a questão das ruas no município não é uma crítica para o Prefeito, mas sim para que pensemos na questão do planejamento, no futuro da nossa cidade a longo prazo, não a curto prazo. Destacou que a exemplo a rua Paulo Chapiewski, está sendo feito um “assassinato”, pede e implora que tomem uma providência, parem essa obra, e passe por esta Casa alguma lei, para que busquem esse recurso para fazer uma avenida bonita, pois o bairro Centenário merece, assim como todos os bairros merecem ter uma oportunidade que o bairro Centenário está tendo, mas neste momento está tendo um “assassinato” naquela rua. Disse que precisamos olhar daqui para frente nos projetos com carinho, pois nunca é tarde, pensando sempre lá na frente, no futuro. Ressaltou que a Presidente também comentou sobre a rua Augusto Wunderwald, a qual está um descaso, o que lamentável e precisam cobrar, pois tem o fiscal do contrato. Falou sobre a Estrada das Neves a qual tem a questão do abandono, não sendo culpa do executivo, mais sim da empreiteira a qual não é capaz, mas os vereadores devem estar fiscalizando. Disse que é lamentável o que vem acontecendo em alguns pontos, em algumas obras do município. Falou ainda sobre o esporte, sobre a Copinha A Gazeta que aconteceu no Ginásio Annes Gualberto e em outra escola, e contou que esteve presente nos dois eventos, onde pode observar a organização e o empenho para a realização desse campeonato. Disse que teve o prazer de conversar com alguns pais, e de escutar os elogios pela organização do evento. Novamente afirmou que precisamos olhar por São Bento, terminando sua fala. Fez uso da palavra o vereador **DARLAN ANDRÉ GULIANI.** Informou que tocaria num assunto o qual repercutiu no final de semana, para que possam chegar a um consenso e ao entendimento da população, e solicitou que fosse exposto algumas imagens no telão do plenário. Disse que novamente usaria os episódios de cavalos do bairro Serra Alta, pois essa situação foi trazida por um site da cidade. Comentou que o responsável pelo site foi muito cauteloso ao citar o nome do possível proprietário desses amimais, uma vez que, se você cita, você precisa provar que este animal é da pessoa ou não. Falou que não queria pontuar se este animal era da pessoa ou não, mas que precisava falar sobre a situação, tendo em vista que seu nome foi citado muitas vezes nessa publicação, bem como a Câmara de Vereadores e a Prefeitura de São Bento do Sul.

Comentou que se faz necessário ponderar o seguinte: se de fato alguém viu que havia maus tratos, cabe a essa pessoa registrar um Boletim de Ocorrência. Disse que se basear por uma foto ou citação de alguém, e ir lá para registrar um Boletim de Ocorrência não tem validade nenhuma. Pontuou ainda, que se o animal for de fato do senhor que foi citado na publicação, precisa dizer que já esteve sentado 3 vezes perante ao juiz contra essa pessoa, tendo ganho de causa nas 3 ocasiões. Em 2016 houve uma determinação da juíza de que todos os animais desse senhor fossem retirados e encaminhados para a adoção. A juíza também determinou que esse senhor só poderia ter um único animal, para que ele fosse usado como meio de transporte, por um acordo feito com o advogado de defesa. Disse que fica aquela condição, a pessoa cita na denúncia que ligou para a polícia, e a polícia teria dito que ela precisa provar. De fato, essa pessoa precisa provar, mas também é fato que o judiciário e quem o compõem, nesse caso a polícia, precisam investigar de quem é este animal, quem é o proprietário definitivo, ou se o animal estava sendo usado para doma, ou algo assim. Se de fato o animal for mesmo dessa pessoa citada, ela está descumprindo o que o judiciário mandou. Indaga se está sendo tomada as providências? E afirmou que sim, tem um grupo aqui na cidade de proteção animal, e através de um advogado que representa, juntamente com outro advogado o qual vai estar exigindo explicações, ingressando com um processo judicial para que seja investigado, e essa pessoa responda de acordo com o que a lei prevê. Falou que se a pessoa ver um caso de maus tratos, por incrível que pareça a pessoa precisa criar provas, ter testemunhas, fotos e vídeos. Afirmou que nas três vezes que ingressou com processo contra o senhor, em nenhuma vez os vizinhos quiseram ser testemunhas. Inclusive em uma das ocasiões, um vizinho chegou a esconder os animais em sua propriedade, mas se deu mal, pois quando a CIDASC foi até lá, esse senhor estava com uma vaca que não continha o brinco de identificação e de registro de vacinação. Contou que inclusive essa vaca foi levada pela CIDASC. Além disso, ele tinha algumas gaiolas de pássaros sem registro e ele acabou sendo multado, ou seja, “aqui se faz, aqui se paga”. Alertou que se a pessoa é de Serra Alta, a determinação é que esse senhor não pode ter animais de estimação em território urbano. Disse que o bairro Serra Alta fica em território urbano, então pede que as pessoas criem provas, filmem, denunciem, pois só assim vão conseguir fazer valer a lei. Fez o uso da palavra livre o vereador **JAIRSON SABINO.** Comentou sobre a rua Paulo Chapiewski e disse que fica aqui registrado o pedido e anseio das famílias, para que façam uma coisa bem feita, ou que parem com as obras nesse momento, para que revejam esse projeto. Quem esteve lá já percebeu que as coisas não estão dentro dos conformes, ao olhar é possível concluir que as coisas estão esquisitas, tá estranho. Disse que já que vai se fazer a obra, não tem porque não fazer bem feito. Comentou que o vereador Adriano falou bem ao dizer que a posteridade vai olhar para aquela obra e ver como ficou “bisonha”, que as pessoas lá na frente vão perguntar quem foi que fez, qual o governo, porque os vereadores não viram isso? Disse que isso é um “tremendo mico”, sem falar na inconveniência, pois no espaço de 50 centímetros não vai passar uma cadeira de rodas, nem um carrinho de bebê. Ressaltou que vai continuar registrado nesta Casa que as 18 famílias da rua Jaraguá do Sul, permanecem abandonadas pelo governo municipal. Até que as famílias que residem lá contem algo diferente, é isso que tem conhecimento, e pediu para deixar

registrado. Contou que na hora do almoço esteve conversando com a cuidadora de animais Sra. Janice Gonçalves, sendo uma conversa muito boa, bastante produtiva, levantando pontos que são de interesse dessa Casa, dos vereadores e da população. Afirmou que o poder executivo continua na inércia com uma causa tão importante, que é o abandono de animais, e esses cuidadores já chegaram a ter uma conta em um certo canil, no valor de R$ 47.000,00 (quarenta e sete mil) e depois tiveram que sair correndo, fazendo ação entre amigos, vaquinha e outras coisas para conseguir o dinheiro, e ainda tem gente que crítica um trabalho bonito como este. Explanou sobre as candidaturas locais de deputado estadual e disse que falou por meses sobre esse assunto, comentou nesta Casa, em suas redes sociais, conversou com o presidente da Associação Empresarial e ninguém deu bola. Infelizmente os partidos políticos continuam fazendo política de forma muito pequena, e “se não for para mim não vai ser para você, pronto”. Diz que já falou sobre isso mais vai repetir, que as outras regiões de Santa Catarina estão gostando muito da forma como se faz política por aqui, e nós vamos continuar sem nenhum representante, sem demérito a nenhum candidato. Disse que todos conhecem os candidatos e certamente todos eles vão receber votos aqui, mas acha muito improvável que algum deles consiga se eleger, dado ao número de candidatos para dividir ao número de eleitores, o que matemática. Destacou que essa é a sessão que antecede ao aniversário de São Bento do Sul, e gostaria de parabenizar a todos os São-bentenses, os que nasceram aqui e os que foram adotados por esta cidade, assim como o mesmo. Acredita que foi muito feliz a ideia de mudar o nome da praça central para Jardim dos Imigrantes, sendo uma belíssima homenagem. Disse que é uma singela homenagem a esses bravos imigrantes que atravessaram o oceano e vieram para cá, para fundar esse município. Provavelmente eles vieram em outro local, de repente era muito quente, com doenças e subiram a serra, a fim de encontrar um clima um pouco mais parecido com o que tinha na Europa, por isso temos os alemães, poloneses, bávaros e outros, todos muito valentes. Disse que quando fala pessoa valente, não se refere a apenas aos homens, mais se refere as mulheres valentes, com crianças, mulheres gestantes, idosas e todos os que foram muito bravos. Parabenizou aos primeiros colonizadores de todas as etnias que formam essa belíssima cidade de 85.000,00 (oitenta e cinco mil) habitantes. Não havendo mais nada a ser tratado, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária, que se realizará no dia 26 de setembro de 2022, às dezenove horas e encerrou, mandando lavrar a presente Ata. Sala das Sessões, 19 de setembro de 2022.

CARLA ODETE HOFMANN
Presidente

DARLAN ANDRÉ GULIANI
Vice-Presidente

EAM/eam - PS/ps

ÂNGELO RONEI PESCHISKI
Segundo Secretário

ADRIANO REINHARDT

CÉSAR AUGUSTO KOTARSKI

HÉLIO ALVES

JAIRSON SABINO

PAULO ZWIEFKA

TEREZINHA MARIA DYBAS

ZULEICA MARIA SOUSA VOLTOLINI